



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LICENCIATURA EM
MÚSICA/DART/FALA – CAMPUS CENTRAL**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Antônio Carlos Batista de Souza

Giann Mendes Ribeiro

Alexandre Milne Jones Náder

Diego Allan Pinto de Abreu

Francisco Elizeldo Lopes da Silva

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Verônica Maria de Araújo Pontes

REVISOR

José Nicodemos

MOSSORÓ-RN
DEZEMBRO/2013

IDENTIFICAÇÃO**Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Prof^a. Fátima Raquel Rosado Moraes.

Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

TNS Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Prof^a Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos.

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Verônica Maria de Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Prof ^a .Ms. Ana Karine Moura Saraiva	Docente - PROEG
Prof. Josildo José Barbosa da Silva	Docente - PROPEG
Prof ^a . Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente - PROEX
TNS Irani Lopes da Silveira	Técnico - PROPLAN
TNS Kamila Maria Lima do Nascimento	Técnico - PROAD
TNS Bianca Valente de Medeiros	Técnico - PRORHAE
Aguardando indicação DCE	Discente
Aguardando indicação DCE	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade Externa - CDL
Nilson Brasil Leite	Comunidade Externa - ACIM

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Antônio Carlos Batista de Souza	Docente
Giann Mendes Ribeiro	Docente
Alexandre Milne Jones Náder	Docente
Diego Allan Pinto de Abreu	Técnico-Administrativo
Francisco Elizeldo Lopes da Silva	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAN	Campus de Natal
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPA	Comissão Própria de Avaliação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho
FESTUERN	Festival de Teatro da UERN
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PGCC	Programa Geral de Componente Curricular
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente	23
QUADRO 2	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente	23
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	28
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	29
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	29
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Música	29
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Música (último ENADE)	30
QUADRO 8	Quadro docente por titulação e regime de trabalho	30
QUADRO 9	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência	31
QUADRO 10	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	32
QUADRO 11	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	33
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente	33
QUADRO 13	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	34
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	34
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor	35
QUADRO 16	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	35
QUADRO 17	Corpo Técnico Administrativo (Variável e Quantidade)	36

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Docentes por titulação	31
GRÁFICO 2	Docentes por regime de trabalho	31
GRÁFICO 3	Docentes por tempo de serviço	32
GRÁFICO 4	Docentes provisórios por tempo de experiência profissional na docência	32

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	09
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO.....	10
3.1	ENDEREÇO.....	10
3.2	ATO DE CRIAÇÃO.....	10
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	11
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA.....	11
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Música.....	11
4.1.1.2	Salas de aula.....	11
4.1.1.3	Instalações administrativas.....	12
4.1.1.4	Instalações para docentes.....	12
4.1.1.5	Auditório.....	13
4.1.1.6	Instalações sanitárias.....	13
4.1.1.7	Condições de acesso para pessoas com deficiência.....	14
4.1.1.8	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes.....	14
4.1.1.9	Biblioteca.....	14
4.1.1.1	Instalações e laboratórios específicos.....	14
0		14
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS.....	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio.....	16
4.2.2	Corpo docente do curso de Música.....	17
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Música.....	18
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso.....	18
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso.....	18
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem.....	19
4.2.3.4	Infraestrutura.....	20
4.2.4	Reunião com os docentes.....	20
4.2.4.1	Atuação do diretor	21
4.2.4.2	Atuação do chefe	21
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas	21

4.2.4.4	Processo de ensino-aprendizagem (sala de Aula).....	21
4.2.4.5	Quanto à biblioteca.....	22
4.2.4.6	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas.....	22
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES.....	22
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE MÚSICA.....	23
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE MÚSICA.....	24
6.1	INFRAESTRUTURA.....	24
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MÚSICA.....	25
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE MÚSICA.....	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	26
7.1.1	Ato de criação do curso.....	27
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso.....	27
7.1.3	Projeto pedagógico do curso.....	27
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO.....	28
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE MÚSICA..	28
7.3.1	Corpo discente.....	28
7.3.2	Corpo docente.....	30
7.3.3	Corpo técnico-administrativo.....	36
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES.....	36
8.1	DOS COMENTÁRIOS.....	36
8.1.1	Para a direção da faculdade.....	36
8.1.2	Para o departamento do curso.....	36
8.1.3	Para a administração central.....	37
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES.....	37
8.2.1	Para a direção da faculdade.....	37

8.2.2	Para a o departamento do curso.....	37
8.2.3	Para a administração central.....	38

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Música, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades que venham a ser detectadas no contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN, como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Música, do Campus Central, foi realizado durante o mês de novembro de 2013, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Música que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso aos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Música.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com 28 estudantes do Curso de Música, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

3.1. ENDEREÇO

Rua: Professor Antônio Campos

Bairro: Costa e Silva

Município: Mossoró-RN

CEP: 59.600-000

Fone/Fax: (84) 3315-2173

Diretor: Antônio Carlos Batista de Souza (Interino)

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Ato de Autorização/Criação: Resolução Nº 040/2003-CONSEPE, de 28 de novembro de 2003, e consolidado com o Concurso Público para Docentes Efetivos, em julho de 2004.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Música que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso aos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E, ainda, utilizou o roteiro de reunião com: coordenador, docentes e discentes.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do Curso de Música

O Curso de Música ocupa 03 (três) blocos de salas pertencentes à Faculdade de Letras e Artes-FALA. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, o curso de música possui um ramal telefônico próprio, correio eletrônico e informações disponíveis no *site* da UERN. O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia, apesar de à disposição, tem deixado a desejar com o serviço a cargo da nova empresa: funciona com horário irregular e as máquinas estão sempre apresentando defeito.

4.1.1.2. Salas de aula

SALAS DE AULAS COLETIVAS

TOTAL: 11

a) Dimensão: 54,18m² (01); 53,75m²(02); 51,46m²(01); 51,87m²(04); 51,46m²(01); 53,75m²(02);

b) Acústica: não existe tratamento acústico adequado o que compromete as atividades de ensino de música.

- c) **Iluminação:** regular.
- d) **Ventilação:** falta climatização em 07 salas.
- e) **Mobiliário:** insatisfatório.
- f) **Limpeza:** falta constante de material.

4.1.1.3. Instalações administrativas

SECRETARIA

TOTAL: 01

- a) **Dimensão:** 16,98m²;
- b) **Acústica:** satisfatória.
- c) **Iluminação:** satisfatória.
- d) **Ventilação:** satisfatória.
- e) **Mobiliário:** satisfatório.
- f) **Limpeza:** falta constante de material.

OBS.: O Curso de Música não dispõe de sala para reuniões, nem de sala para coordenação e chefia.

DESPENSA

TOTAL: 01

- a) **Dimensão:** 2,70m²;
- b) **Acústica:** satisfatória.
- c) **Iluminação:** inexistente.
- d) **Ventilação:** satisfatória.
- e) **Mobiliário:** insuficiente.
- f) **Limpeza:** falta constante de material.

4.1.1.4. Instalações para docentes

SALA DO PROFESSOR

TOTAL: 01

- a) **Dimensão:** 8,49m²;
- b) **Acústica:** satisfatória.

- c) **Iluminação:** satisfatória.
- d) **Ventilação:** satisfatória.
- e) **Mobiliário:** insatisfatório.
- f) **Limpeza:** falta constante de material.

4.1.1.5. Auditório

MINIAUDITÓRIO

TOTAL: 01

- a) **Dimensão:** 109,22m²;
- b) **Acústica:** não existe tratamento acústico adequado, o que compromete as atividades musicais.
- c) **Iluminação:** satisfatória.
- d) **Ventilação:** sem condições de uso devido a ausência de climatização.
- e) **Mobiliário:** insatisfatório.
- f) **Limpeza:** falta constante de material.

4.1.1.6. Instalações sanitárias

BATERIA DE BANHEIRO PROFESSORES

TOTAL: 02 (01 MASCULINO E 01 FEMININO)

- a) **Dimensão:** 33,28m² (masculino) e 40,14m² (feminino).
- b) **Acústica:** adequada.
- c) **Iluminação:** satisfatória.
- d) **Ventilação:** adequada.
- e) **Mobiliário:** instalações sanitárias precisando de reparos urgentes.
- f) **Limpeza:** falta constante de material.

BATERIA DE BANHEIRO ALUNOS - INTERDITADOS

TOTAL: 02 (01 MASCULINO E 01 FEMININO)

- a) **Dimensão:** 34,17m² (masculino) e 34,17m² (feminino).
- b) **Acústica:** adequada.
- c) **Iluminação:** satisfatória.

- d) Ventilação:** adequada.
e) Mobiliário: INTERDITADOS.
f) Limpeza: falta constante de material.

BANHEIRO COM ACESSIBILIDADE - INTERDITADOS

TOTAL: 02 (01 MASCULINO E 01 FEMININO)

- a) Dimensão:** 5,23m² (masculino) e 5,23m² (feminino).
b) Acústica: adequada.
c) Iluminação: satisfatória.
d) Ventilação: adequada.
e) Mobiliário: satisfatório.
f) Limpeza: constante falta de material.

4.1.1.7. Condições de acesso para pessoas com deficiência

OBS.: Não existe acessibilidade nos termos da NBR9050.

4.1.1.8. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

OBS.: O Curso de Música dispõe de 09 (nove) Computadores com internet banda larga (Laboratório de Informática), além de 01(um) ponto de Internet sem fio (Wi-Fi).

4.1.1.9. Biblioteca

OBS.: O curso de Música não dispõe de Biblioteca própria nem de instalações para o seu acervo. O horário de funcionamento da Biblioteca do Campus Central é das 7h00 às 22h20.
 Acervo em anexo.

4.1.1.10. Instalações e laboratórios específicos

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

TOTAL: 01

- a) Dimensão:** 26,66m².

- b) **Acústica:** satisfatória.
- c) **Iluminação:** insatisfatória.
- d) **Ventilação:** ausência de climatização.
- e) **Mobiliário:** satisfatório.
- f) **Limpeza:** falta constante de material.

NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA EM MÚSICA

TOTAL: 01

- a) **Dimensão:** 39,69m².
- b) **Acústica:** insatisfatória.
- c) **Iluminação:** insatisfatória.
- d) **Ventilação:**
- e) **Mobiliário:**
- f) **Limpeza:**

LABORATÓRIO DE MUSICALIZAÇÃO

TOTAL: 01

- a) **Dimensão:** 53,75m².
- b) **Acústica:** não existe tratamento acústico adequado, o que compromete as atividades musicais.
- c) **Iluminação:** satisfatória.
- d) **Ventilação:** satisfatória.
- e) **Mobiliário:** insuficiente.
- f) **Limpeza:** falta constante de material.

LABORATÓRIO DE TECLAS

TOTAL: 01

- a) **Dimensão:** 26,23m².
- b) **Acústica:** não existe tratamento acústico adequado, o que compromete as atividades musicais.
- c) **Iluminação:** satisfatória.
- d) **Ventilação:** satisfatória.
- e) **Mobiliário:** insuficiente.

f) **Limpeza:** falta constante de material.

SALA PARA A PRÁTICA INSTRUMENTAL COLETIVA (PEQUENOS GRUPOS)

TOTAL: 04

a) **Dimensão:** 9,37m² (cada uma).

b) **Acústica:** não existe tratamento acústico adequado, o que compromete as atividades musicais.

c) **Iluminação:** satisfatória.

d) **Ventilação:** satisfatória.

e) **Mobiliário:** insuficiente.

f) **Limpeza:** falta constante de material.

SALA PARA ESTUDO (CABINES INDIVIDUAIS)

TOTAL: 04 (transformadas em 03 salas, atualmente utilizadas pelo setor de vigilância da UERN, tendo-se em vista que estavam em desuso, por conta do não acabamento).

Salienta-se que esta situação decorre do fato de estas salas nunca terem sido utilizadas devido a falta de conclusão das obras.

a) **Dimensão:** 6,43m² (cada uma).

b) **Acústica:** não existe tratamento acústico adequado, o que compromete as atividades musicais.

c) **Iluminação:** insatisfatória.

d) **Ventilação:** insatisfatória.

e) **Mobiliário:** insuficiente.

f) **Limpeza:** falta constante de material.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2013, totalizam 04

servidores, sendo: (02) pessoal de apoio, com regime de 40 horas; (02) técnicos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, destes (01) com escolaridade superior, e (01) com pós-graduação *latu sensu*.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com 12 professores no ano letivo de 2013, dos quais, um tem vínculo com regime de vinte horas semanais; oito professores, com quarenta horas semanais, e três com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, oito são especialistas, três mestres e um doutor.

Quanto ao tempo de serviço como docentes efetivos, na UERN, o curso conta com dois professores com menos de cinco anos de exercício, cinco com mais de cinco anos e menos de dez; um com mais de dez e menos de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 25% do quadro tem menos de cinco anos, 75% tem mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2013, dois professores desenvolveram projetos de pesquisa e três desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, dois participam de projetos de pesquisa, dois coordenaram projetos de pesquisa e dois docentes desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, nove professores desenvolveram atividades de ensino, e seis orientação de monografia de graduação no primeiro semestre de 2013. No segundo semestre, oito docentes desenvolveram atividades de ensino.

Quanto à titulação dos docentes, no período de 2010 a 2013, observa-se que houve mudanças. O número de docentes com titulação de especialista aumentou de cinco para oito. Em relação ao número de mestres, houve uma redução de sete para três e em nível de doutorado houve adição de um professor, conforme dados do quadro 7.3.2. Em 2010, o percentual de docentes especialistas era de 41,7%. Hoje é de 66,7%. O percentual de mestres caiu de 58,3% para 25%. O percentual de doutores era de 0,0%. Hoje corresponde a 8,3%. Ainda, sobre a titulação dos professores, é importante ressaltar que dois docentes estão cursando doutorado, e três estão cursando mestrado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa por um processo de aprimoramento.

4.2.3. Reunião com os discentes

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Música. Foi realizada uma reunião com uma representação de 28 estudantes do curso dos 1º, 3º, 5º e 7º períodos, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso

Na opinião dos estudantes, a Direção fica um pouco distante do espaço físico do Departamento de Artes, o que significa raras visitas por parte do diretor, e que muitas vezes não são avisados de eventos referentes ao curso.

Os alunos expõem a necessidade de melhoria na climatização, auditório sem funcionamento adequado devido à falta de ar condicionado. Existem 3 salas de aula que são utilizadas pela segurança da UERN que seria temporário mas os alunos continuam sem salas de estudos individuais. Uma dessas salas utilizadas pelos seguranças serve de almoxarifado.

Houve reclamação ao fato dos seguranças circularem, de moto, pelos corredores e mesmo tendo sido reclamado à coordenação não foi ainda resolvido.

Das quatro salas reservadas para estudo coletivo, uma teve o teto desabado, uma delas quando chove cai água prejudicando inclusive instrumentos como o piano, além de que a acústica o que atrapalha as atividades em outras salas.

A Faculdade de Letras e Artes, assim como toda a UERN, utilizam as salas do curso de música para qualquer atividade que necessite de sala como por exemplo, o NEEL que têm salas exclusivas a partir das 17:30 até às 22 horas o que impede a utilização pelos alunos assim como qualquer ensaio de música, incluindo o da orquestra devido ao som que atrapalha as aulas de idiomas. Os alunos então perguntam se as salas são mesmo para o curso de música.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Os estudantes do Curso de Música afirmam que a coordenação pedagógica realiza o seu trabalho com empenho e dedicação, no entanto, algumas coisas que são consideradas necessárias ao bom funcionamento do curso não acontecem, devido à própria estrutura da

instituição em geral.

Eles se dizem satisfeitos com a atuação da chefia e da secretaria, mas poderia ser melhor se os horários de atendimento no departamento estivessem de acordo com os horários de aula, pois só abre a partir das 8 horas da manhã e à tarde fica fechado tendo apenas um ASG para atender.

Os entrevistados reclamam da comunicação entre professores e alunos no que diz respeito às possíveis ausências em aula, pois os alunos muitas vezes só sabem da ausência do professor quando chegam à sala de aula. Muitos vêm de outras localidades distantes de Mossoró. Os alunos alegam a falta de comunicação com o Centro Acadêmico do Curso, que fica à disposição para qualquer informação que possa fazer aos alunos.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Segundo os estudantes, muitos docentes lecionam a disciplina sem segurança, e acham que isso se deve à quantidade de professores com especificidades no curso pois não têm professores específicos para canto, piano, etc.

Os professores, ainda segundo os alunos são sobrecarregados, o que impede um bom funcionamento e uma boa qualidade do curso.

Em 8 disciplinas cursadas, os alunos afirmaram ter apenas 3 professores, ou seja, poucos professores para as várias disciplinas.

Em relação à grade curricular do curso, os alunos concordam que é rica, no entanto deixa a desejar no que diz respeito à execução.

Há professores no curso que são de outra área, portanto sem afinidades com as disciplinas que lecionam, e muitas vezes transformam as aulas em seminários, em que os próprios alunos vão estudar e dar aulas.

Os professores muitas vezes faltam, não avisam e ainda não repõem essas aulas.

Os alunos do primeiro período disseram que o PGCC da disciplina geralmente é apresentado pelo professor mas não é disponibilizado para cópia pelos alunos. Muitas referências bibliográficas deixam a desejar assim como o material utilizado no curso. Esses alunos disseram ainda que os professores dos outros departamentos faltam muito às aulas e não avisam antecipadamente.

Os alunos dos demais períodos afirmaram que geralmente o PGCC não é apresentado, nem sequer a bibliografia que vai ser utilizada durante o semestre.

O professor nem sempre explica o conteúdo de forma que o alunado entenda.

Em relação à avaliação os alunos reclamaram da nota ser apenas a da prova quando no

entanto é anunciada no início das aulas que é constante, mostrando assim incoerência entre o que é mostrado e o que realmente é feito.

Os alunos fizeram uma denúncia em relação a uma professora do Curso, especialista em canto coral, e que estava de licença médica, já que ela não retornou ao curso mesmo depois da licença ter sido finalizada. O processo está na justiça, e os alunos pedem providência para o seu retorno ou substituição em concurso público, por pessoa que tenha essa especialidade.

4.2.3.4 Infraestrutura

- *Quanto aos serviços de Biblioteca*, os estudantes afirmaram que o acervo para o curso é insuficiente, em torno de 2 volumes para cada indicação bibliográfica, quando há. Os principais livros de referência de música não existem.

Existem algumas disciplinas que indicam livros e na biblioteca não é encontrado nenhum como o livro: O ouvido pensante e livros de trabalho com música na escola.

O acesso à internet é restrito e não possibilita aos alunos de música terem acesso ao facebook, jogos, vídeos em geral, pois muitos leem artigos que estão lá disponibilizados, assim como o youtube com vídeos de músicas.

Alguns alunos participam do PROEXT mas as tecnologias não permitem acesso.

Os alunos de música necessitam de programas específicos que não são permitidos na UERN até mesmo para aulas e falta ainda os programas básicos como Word e outros.

- *Quanto às instalações físicas* os alunos disseram quase não existir instalação adequada tendo em vista a falha construção do prédio que hoje apresenta problemas estruturais como: teto caindo, piso cedendo, falta de acústica para as aulas de música, sala de informática com computadores ultrapassados, falta de climatização, falta de segurança já tendo inclusive balas nas janelas de uma sala de aula, banheiros ruins e as poucas instalações existentes ainda são ocupadas por outros cursos e setores o que acarreta em falta de salas para estudos individualizados dos alunos.

- Quanto à reprografia o serviço tem apresentado melhoria.

4.2.4. Reunião com os docentes

A reunião com os docentes do Curso de Musica realizou-se no Departamento de Artes, com a presença de todos os professores efetivos que atuam no curso assim como de professores substitutos, tendo sido dispensado da reunião o chefe do departamento.

4.2.4.1 Atuação do diretor

Os docentes destacaram que o diretor atua bem e tem comunicação, no entanto a localização física distancia um pouco o departamento da Unidade Administrativa mas afirmam ser o diretor uma pessoa dinâmica.

Pela especificidade do curso de Música os professores relatam a necessidade de diferenciação das atividades pois as salas de aula muitas vezes são ocupadas por outros cursos e unidades não entendendo essa diferenciação o que acarreta em um pouco funcionamento adequado do próprio curso e citaram o NEEL que ocupa salas de aula do curso e que não entende quando o aluno está ensaiando ou estudando música.

Os docentes alegam que como o departamento fica distante e ainda tem especificidades dos outros 3 departamentos termina sendo voto vencido dos demais.

4.2.4.2 Atuação do chefe

Os docentes citam o esforço do chefe do departamento, tanto o atual, que assumiu há dois meses, interinamente, como o que anteriormente assumiu, e dizem que os problemas do departamento não são resolvidos por causa do chefe, mas por causa da instituição como um todo. Garantem não faltar empenho do chefe.

Em relação ao chefe atual, falta-lhe capacitação, pois ele é apenas especialista e, como o quadro de professores é pequeno isso acarreta uma visibilidade ruim e, ainda, em poucos recursos vindos de financiamentos diversos que são direcionados a doutores e mestres.

O novo chefe, que foi eleito no dia anterior a essa reunião, é doutor e tem várias atividades, no entanto, visando ao bom funcionamento do curso assumiu essa condição de chefe.

4.2.4.3 Realização de atividades acadêmicas

As atividades acadêmicas do curso têm problemas principalmente de infraestrutura, o que atrapalha o processo, como: falta de acústica, de climatização, e ainda de professores para o curso pois atualmente funciona apenas com 5 professores efetivos, dentre esses 1 tem carga horária de 20 horas e assim o quadro de docentes não apresenta especialistas adequados às disciplinas da grade curricular.

Os alunos têm 15 bolsas para o PROEXT e participaram efetivamente do FESTUERN criando ainda uma orquestra.

4.2.4.4 O processo ensino-aprendizagem (sala de aula)

O processo ensino-aprendizagem realiza-se efetivamente, com boa participação dos

alunos, apesar de toda a estrutura falha do curso.

Para os professores, os alunos são bons e estudiosos, tendo apenas alguns no início do curso com dificuldades de perceberem que serão professores mas isso é vencido no curso devido às práticas dos professores e sensibilização no início das aulas com explanação do PPC do curso com seu perfil, teoria e prática.

Os professores notificam a entrada de 2 alunos do curso no mestrado da UFRN o que possibilita perceber o resultado do esforço empreendido pelos professores e alunos nesse curso.

4.2.4.5 Quanto à biblioteca:

Para os professores a biblioteca tem um acervo reduzido de música e não existe sequer um livro de regência o que apresenta uma necessidade urgente.

4.2.4.6 Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas:

Os professores relatam, durante toda a reunião, as péssimas instalações físicas do curso, e alertam sobre o perigo que isso representa para os alunos e materiais utilizados, pois algumas salas têm o teto danificado, o piso cedendo, e a falta de climatização impede utilizar-se um espaço reservado para auditório, e que só é utilizado até as 9 horas da manhã devido, ao clima e à sala sem janela.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013. Foram respondidos 109 questionários, sendo 90 pelos estudantes e 19 professores. Vale salientar que, dos 389 questionários à disposição dos estudantes, 90 foram respondidos, o que corresponde a 23,14%; enquanto, dos 32 para os docentes, 19 foram respondidos, o que equivale a 59,38% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Percebe-se que houve pouca participação dos alunos, daí ser preciso proceder-se à conscientização sobre a importância da avaliação institucional para o bom andamento das atividades acadêmicas.

Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *online*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional foi pautado pelos princípios da participação

democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE MÚSICA – DIURNO

QUADRO 1 – Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	68,4%	21,1%	5,2%	0,0%	5,3%
Laboratório espaço	0,0%	47,4%	21,1%	21,1%	10,4%
Laboratório- materiais	0,0%	57,9%	15,8%	15,8%	10,5%
Laboratório equipamentos	0,0%	63,2%	15,8%	10,5%	10,5%
Biblioteca - espaço físico	47,4%	47,4%	0,0%	0,0%	5,2%
Biblioteca – acervo	0,0%	63,2%	31,6%	0,0%	5,2%
Biblioteca – serviços	36,8%	57,9%	0,0%	0,0%	5,3%
Recursos Didáticos	15,8%	78,9%	0,0%	0,0%	5,3%
Transporte aula de campo	10,5%	21,1%	31,6%	26,3%	10,5%
Sala de Vídeo	15,8%	42,1%	26,3%	10,5%	5,3%
Material de Consumo	31,6%	63,2%	0,0%	0,0%	5,2%
Sala de estudo para professor	26,3%	68,4%	0,0%	0,0%	5,3%
Serviço de apoio à docência	68,4%	21,1%	0,0%	0,0%	10,5%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 2 – Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	31,1%	55,6%	10,0%	1,1%	2,2%
Laboratório espaço físico	10,0%	42,2%	13,3%	22,2%	12,3%
Laboratório – materiais	8,9%	36,7%	18,9%	18,9%	16,6%
Laboratório - equipamentos	4,4%	36,7%	18,9%	15,6%	24,4%
Biblioteca - espaço físico	10,0%	60,0%	17,8%	1,1%	11,1%
Biblioteca – acervo	10,0%	60,0%	17,8%	1,1%	11,1%
Biblioteca – serviços	13,3%	56,7%	15,6%	0,0%	14,4%
Recursos Didáticos	10,0%	61,1%	17,8%	0,0%	11,1%
Transporte (aula de campo)	0,0%	31,1%	14,4%	41,1%	13,4%
Sala de multimídia	2,2%	44,4%	12,2%	27,8%	13,4%
Sala para atendimento ao estudante	12,2%	41,1%	5,5%	25,5%	15,7%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE MÚSICA

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1. QUADRO 1 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente e o QUADRO 2 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 94,8% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 5,2% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 68,4% como “regular” e por 0,0% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 89,5% dos professores.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 53,3% dos estudantes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória” a sua disponibilidade e 25,5%, como “não disponível”. O percentual de 15,7% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, consideraram como “regular” ou “insatisfatório” 26,3% dos professores e 65,6% dos alunos. Percebe-se que existe uma discordância entre os dados dos professores em relação aos alunos. É preciso considerar que este item do questionário avalia a infraestrutura das salas e não a qualidade das mesmas para fins educativos musicais. É possível que os dados revelados pelos professores retratem apenas a infraestrutura básica e não a qualidade para as atividades específicas do curso.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que, no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando

68,5%, e que os discentes somaram 55,5% nesta mesma estatística. É preciso levar em consideração que o alto grau de insatisfação nesse item deve-se ao fato que a sala disponível não possui climatização adequada e as janelas necessitam de películas para evitar a luz solar que prejudica tanto a máquina quanto o estudante.

Na avaliação do item recursos didáticos, tanto os professores quanto os alunos responderam que 78,9% dos recursos são “regular” ou “insatisfatório”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma consonância entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes, revelando uma carência deste item.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 52,7% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 26,3% como não disponível; quanto aos estudantes, 45,5% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 41,1% como “não disponível”; 13,4% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados demonstram pouca disponibilidade deste recurso que, quando atendido, é considerado de forma insatisfatória pelos professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 68,4% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória” e 10,5% como “não disponível”. Quanto aos estudantes, 56,6% avaliaram como regular” ou “insatisfatória” e 27,8% como “não disponível”. Apesar dos números mostrarem um alto grau de condições regulares e insatisfatórias e em algumas vezes como não disponível, de fato, o curso de música não dispõe de sala de vídeo/multimídia para professores e estudantes. É possível que tanto os alunos quanto os professores terem confundido a utilização de equipamentos multimídias existentes no curso com espaços específicos para tais finalidades.

Frente aos dados apresentados fica evidente a necessidade de criação dos espaços elencados nesta avaliação para que discentes e docentes possam responder adequadamente na próxima avaliação.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MÚSICA

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos,

pois dos 31 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentaram o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula e 96,7% dos alunos e 94,7% dos docentes afirmaram que o Programa foi discutido.

Outro dado que merece destaque é que 96,7% dos discentes responderam as alternativas “sempre”, e o restante de 3,3% não responderam esse item quando indagados sobre a assiduidade do professor. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores demonstram compromisso com a frequência às aulas.

Vale ressaltar que 56,7% dos estudantes afirmaram que os professores utilizam procedimentos de ensino de ensino diversificados. Neste item, 42,1% dos docentes responderam que sempre utilizam tais procedimentos. Percebe-se que alunos e professores reconhecem de maneira semelhante que tais procedimentos não são utilizados na maioria das vezes.

Acerca do conteúdo abordado, 74,4% dos estudantes afirmaram “sempre” o professor demonstra segurança e conhecimento. Neste mesmo item, 84,2% acreditam que possuem conhecimento e segurança para abordar o conteúdo em sala de aula. Percebe-se uma similaridade entre os dados avaliados neste item. Da mesma forma, é apresentado no item sobre o estabelecimento da sequência lógica dos conteúdos da disciplina. Para 76,7% dos estudantes, os procedimentos dos professores facilitam a compreensão para todos os alunos. Para 78,9% dos docentes, o conteúdo é facilitado para compreensão da grande parte dos estudantes.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE MÚSICA

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Licenciatura em Música	Código do Curso: 1026200
Campus: Central	Código do Campus: 0100
Turno: Diurno	Titulação: Bacharel
Número de Vagas Iniciais: 20	Semestre: 2013.1
Número Máximo de Estudantes por Turma: 35	
Carga Horária Total do Curso: 3.410	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 08 semestres	

FONTE: PPC Música

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 040/2003 – CONSEPE, de 28 de novembro de 2003.

FONTE: Resolução N° 040/2003 - CONSEPE

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte-CEE/RN.

Data da Homologação 24/abril/2009. Data da Publicação no D.O.E : 25/abril/2009.

Decreto N.º 21.117 Data do Decreto: 24/abril/2009.

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 05 anos

FONTE: DOE

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Música. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC está sendo atualizado para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;

d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Música está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.410 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 2.310 horas-aula, as do eixo de formação prática, totalizam 750 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 150 horas e as atividades complementares, 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do licenciado em Música, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Gianni Mendes Ribeiro
Formação Profissional: Licenciado em Música
Titulação: Doutor
Regime de Trabalho: 40h
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 08 anos

FONTE: DART

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE MÚSICA

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vacionado

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	10	10	16	10	1,6	1,0
2011	10	10	51	18	5,1	1,8
2012	10	10	76	34	7,6	3,4
2013	10	10	18	10	1,8	1,0

FONTE: COMPERVE

DATA BASE: 2013

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

.QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	20	0	0	0	20
2011	16	0	0	0	16
2012	20	0	0	0	20
2013	20	0	0	0	20

FONTE: SAE

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	20	16	31	11
2011	16	31	39	12
2012	20	41	56	14
2013	20	59	19	-

FONTE: SAE

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Música

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	20
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	12
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	27
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	15
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	15

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	04
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	0
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	06
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	10

FONTE: DART

DATA BASE: 2013

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Música (último ENADE)

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
3	3

FONTE: MEC

ANO BASE: 2011

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 – Quadro docente por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	0	05	07	0	03	07	02
2011	0	07	06	0	03	08	02
2012	0	07	06	0	02	08	03
2013	0	08	03	01	01	08	03

FONTE: DART/SAE

DATA BASE:

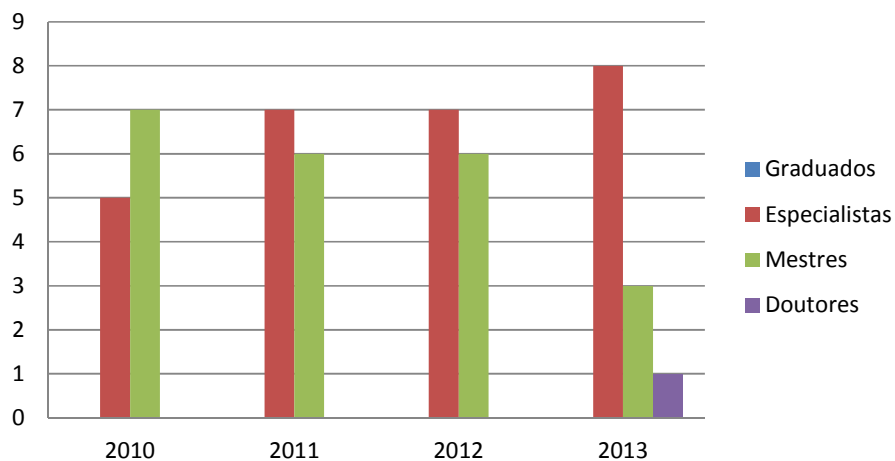
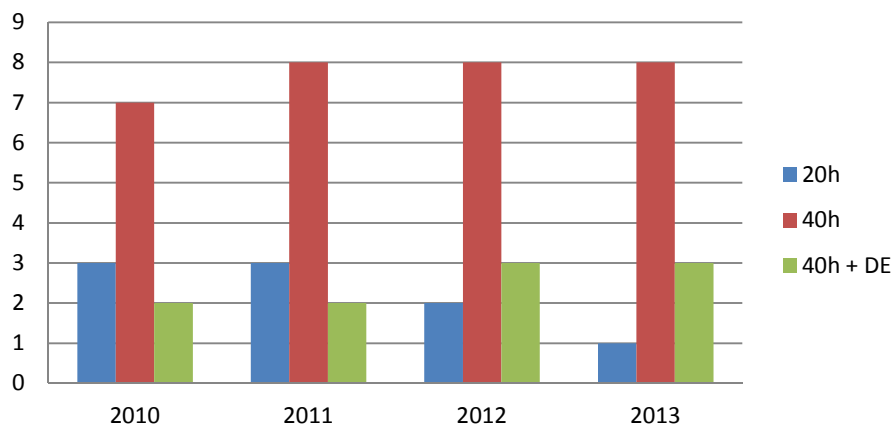
LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre

D = Doutor

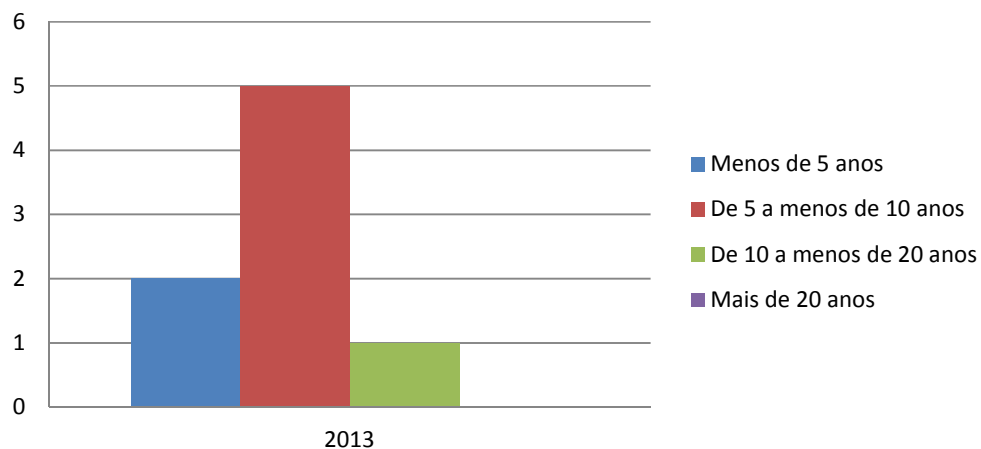
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

Gráfico 1 - Docentes por Titulação**Gráfico 2 - Docentes por Regime de Trabalho****QUADRO 9 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
08	02	05	01	-

FONTE: SAE

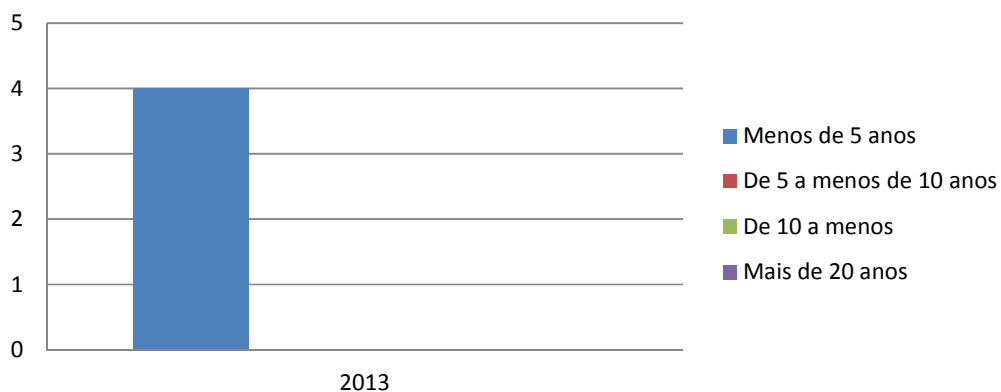
DATA BASE: 2013

Gráfico 3 - Docentes por Tempo de Serviço**QUADRO 10 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
04	04	0	0	0

FONTE: SAE

DATA BASE:

Gráfico 4 - Docentes Provisórios por Tempo de Experiência Profissional na Docência

QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Alexandre Milne-Jones Nader	Educação Artística com Habilitação em Música/UFPB	Mestrado em Música/Etnomusicologia-UFPB
Antônio Carlos Batista de Souza	Bacharel em Música/UEC Licenciado em Ed. Física/UERN	Especialização em Artes/UEC
Fabiana Moura Coelho	Graduada em Música/UNICAMP	Mestre em Música/UFMG
Giann Mendes Ribeiro	Licenciatura Plena em Música/UECE	Doutor em Educação Musical/UFRGS Mestre em Etnomusicologia/UFPB Especialista em Metodologia do Ensino de Artes/UECE
Henderson de Jesus R. dos Santos	Graduado em Música/UECE	Mestre em Música/UFPB
Isac Rufino de Araújo	Bacharelado em Música/UECE	Especialista em Metodologia do Ensino de Artes/Artes
Marilene Campos D. do Rego Barros	Graduada em Música/UFRN	Especialista em Filosofia/UFRN
Vera Cidley Paz de L. e C. Soares	Graduada em Arquitetura e Urbanismo/UFRN Graduada em Direito/UERN	Especialista em Gestão Ambiental/FVJ
José de Oliveira Miranda Júnior	Licenciado em Música/UERN Licenciado em Ed. Física/UERN	Especialista em Educação (Formação de Professores)/UERN
Maxsuel Allson de Paiva Galvão	Licenciado em Música/UERN	Especialista em Música/UERN Especialista em Psicopedagogia/ITA
Raimundo Reudson Maia de Almeida	Licenciado em Música/UERN	Especialista em Educação Musical/FLATED Especialista em Psicopedagogia/FVJ
Thiago Augusto Canuto Queiroz	Licenciado em Música/UERN	Especialista em Artes/FIJ

FONTE: DART/CNPQ

DATA BASE: 2013

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Adriana Angélica da Silva		
Francisco Jânio Filgueira	Graduado em C. Sociais/UERN	Mestre em Antropologia Social/UFRN
Francisco José Alencar de Paiva	Licenciado em História /UERN	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Gutemberg de Castro Praxedes	Licenciado em C. Biológicas/UFRN Bacharel em Ciências Biológicas/UFRN	
Izabelly Paullini Bezerra do Nascimento	Graduada em Psicologia/UNP	Especialista em Necessidades Educacionais Especiais
Mariane Raquel Lima Dantas	Graduada em Letras e Artes/UERN	
Mariza Cardozo Pinto da Mata	Graduada em Letras e Artes/UERN	Especialista em Letras e Artes/UERN

QUADRO 13 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	02
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	02
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	06
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	01
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	0
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	02
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	01
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	02
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	01
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	-

FONTE: DART

DATA BASE: 2013

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Alexandre Milne-Jones Náder	03	01	03	-
Antônio Carlos Batista de Souza	02	-	04	-
Fabiana Moura Coelho (licença sem vencimento)	-	-	-	-
Giann Mendes Ribeiro	02	-	03	-
Henderson de Jesus R. dos Santos (liberado para capacitação – Doutorado)	-	-	-	-
Isac Rufino de Araújo	03	-	01	-
Marilene Campos Dias do Rego Barros (cedida ao Complexo Cultural – Natal)	-	-	-	-

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Vera Cidley Paz de Lira e Castro Soares	-	-	01	-
José de Oliveira Miranda Júnior	06	-	04	-
Maxsuel Allson de Paiva Galvão	07	-	07	-
Raimundo Reudson Maia de Almeida	04	-	06	-
Thiago Augusto Canuto Queiroz	04	-	05	-

FONTE: DART

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Adriana Angélica da Silva	01	-	-	-
Francisco Jânio Filgueira	-	-	01	-
Francisco José Alencar de Paiva	01	-	-	-
Gutemberg de Castro Praxedes	-	-	01	-
Izabelly Paullini Bezerra do Nascimento	01	-	-	-
Mariane Raquel Lima Dantas	01	-	-	-
Mariza Cardozo Pinto da Mata	01	-	01	-

FONTE: DART

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 16 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
08	-	01	-	02

FONTE: DART

ANO BASE: 2013

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 17 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	03
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	00
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	00
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	03
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	03
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	02
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	00
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	00

FONTE: DART

DATA BASE: 2013

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção da faculdade

A direção da FALA foi elogiada, apesar do distanciamento físico, que atrapalha um pouco a comunicação entre o departamento de Artes e os demais.

8.1.2. Para o departamento do curso

O departamento do curso foi elogiado pelos professores e pelos alunos, observando-se, porém, a importância de um quadro efetivo maior e mais específico para a grade curricular do curso de Música.

8.1.3. Para a administração central

Os professores e alunos direcionaram os problemas maiores do curso à administração central, para resolução, tendo em vista as suas especificidades e pouca estrutura física e de recursos humanos.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

Em termos gerais, pode-se dizer que o Curso de Música deverá ter uma atenção especial e urgente para o seu corpo docente bem como para a sua estrutura física ainda em 2014. No entanto, asseguramos que o corpo docente atual tem se esforçado para que o curso se realize da melhor forma possível, se bem que as condições de atuação ainda sejam precárias.

Em relação à pesquisa, o curso de música ainda não está fortalecido, por ter um número reduzido de docentes com doutorado ou mestrado, e ainda pelo número de atividades excessivas da equipe.

As atividades de extensão são exercidas pelos alunos no FESTUERN e no PROEXT com um número expressivo.

8.2.1. Para a direção da faculdade

Recomenda-se à direção da FALA que retome todos os problemas que são frequentes no curso de música, e que busque resolvê-los junto à administração central, tendo em vista as instalações físicas deterioradas e a falta de acústica nas salas, necessárias às atividades curriculares, assim como a climatização necessária ao bom desenvolvimento do curso.

Além disso, recomenda-se, também, que o diretor veja com o departamento a necessidade de concurso público o quadro de professores efetivos, assim como procurar resolver a situação da professora que está afastada de forma ilegal, segundo os relatos dos professores e alunos, e ainda a situação dos que se encontram afastados nesse momento para cursos de pós-graduação.

8.2.2. Para o departamento do curso

Recomenda-se, ao chefe do departamento, estudo da grade curricular, das especificidades do curso de música, tendo em vista um quadro de docentes que responda a essas especificidades em torno da melhoria do curso, assim como um estudo da carga horária de cada professor e necessidade de ampliação dessa carga horária para pesquisa e extensão não sobrecarregando a equipe docente em detrimento da não realização de algumas atividades e constante estresse dos professores.

Orienta-se que seja feito esse estudo junto ao diretor da FALA, para a elaboração de um plano de ação articulado visando à ampliação desse quadro, com docentes efetivos, no que diz respeito ao tempo de retorno dos que já estão de licença para curso assim como a cobrança junto à administração central da abertura de um concurso público para as especificidades apresentadas.

O chefe do departamento deve reunir os professores e apresentar a importância do PGCC para cada disciplina assim como a disponibilização desse material e demais materiais para os alunos da disciplina.

Recomenda-se ainda que o chefe do departamento reúna-se com o diretor e os demais departamentos da FALA para juntos compreenderem as especificidades do curso de música e a necessidade de não ocupação das salas de estudo dos alunos por outros cursos da instituição, assim como de todos os espaços do departamento como se fossem espaços ociosos da instituição.

8.2.3 Para a administração central

A administração central necessita realizar visitas ao departamento de artes, assim como a todas as instalações do curso, para verificação e resolução dos problemas apresentados pelos alunos e docentes.

A infraestrutura atual do curso é precária, e não permite o desenvolvimento adequado das atividades acadêmicas.

Há necessidade de verificação das instalações, que estão sendo utilizadas pela segurança do Campus, que ocupa salas de estudos individualizados dos alunos do curso, segundo depoimentos dos alunos e dos professores.

O auditório é um espaço ocioso, devido à inexistência de climatização.

Deve ser encontrada uma forma de incluir vagas em concurso público para o curso, pois há um quadro docente pequeno, com apenas 5 efetivos atuando e 3 em licença para curso de pós-graduação, ainda mais com especificidades próprias que não podem ser conduzidas pelos professores existentes, que assumem atualmente várias funções e disciplinas.

No curso só existe um professor que tem pesquisa e é doutor, e por isso é sobrecarregado com funções diversas, o que acarreta carga horária excessiva reforçando a ideia de novo concurso público para docentes desse curso.

Foi citada uma professora do curso que é especialista em canto coral e que está ausente das atividades de forma ilegal há 2 anos, sendo necessária a verificação e convocação urgente.